

Lanali, 2 de março de 1956.

Meus queridos pais

Cada dia que passa sinto mais saudades de vocs, e da "de riada".

Num preciso dizer-lhes que estou em Lanali, um lugar adorável, por sinal. Ana Maria sem-
-pre um amor, e a casa de Francisquinha é uma belizinha. Fiquei alguns dias na casa da Eglantina e ela, por um motivo que depois explicarei, fez questão de ficar este fim de semana aqui comigo. Mal chegamos, recebi um telefonema de Clupês "sem cheiro de pólvora"; hoje temos o Diário do Povo e pude saber detalhadamente os resultados. Cai' Olina, quando não vi o nome da Regina Amaral. Que horror não? Mas em compensação entraram 17 mulheres, que segundo nossas previsões, têm de querer compartilhar dos nossos "hominhos".

Hoje de manhã fomos a um sítiozinho aqui perto e nos divertimos a valer. Mas eu estou tão cansada (mentalmente) que ~~até~~ muitas vezes esquecia^{me de} como tinha ido parar lá.

Impressionei-me demais com a hospitalidade do povo, aqui destes lados. Como vocês já devem saber, lá uns três dias, o pai da Eglantina nos levou a Catanduva, e na volta apanhamos uma tromba d'agua. (pensei que fosse pior) Num dos trechos da estrada, o automóvel encalhou, e vimos ali' Elisiário, cidade entre Catanduva e Drupês, na carroceria de um caminhão repleto. Vimos tantas gargalhadas pois rim segurando no braço de um velho que nunca vi na vida. Elisiário é 10 vezes menor que Souza, porém fomos obrigadas a dormir lá, visto que a estrada dali' para diante estava interditada. Passamos a noite na casa de uns turcos conhecidos^{de} seu pai, e a irmã da Eglantina (Pilo) dormiu num bico, enquanto nós duas na cama do casal. Embora escutas, rimos ali' tarde da noite. Aqui quando dá de chover os rios enchem e carregam tudo quanto é' ponti. E vocês não fazem idêntico, como ninguém da' Lola. Também, já estão acostumados.

Ana Maria ganhou 2º prêmio de fantasia no carnaval.

Nunca vi coisa mais deliciosa que a casa da Eglantina. E' do mundo nada se leva. A mãe dela é' uma santinha, * me agrada demais e me chama de "filha". As moças de Drupês parecem que não gostaram de mim. Uma perguntou para a irmãzinha da Eglantina se o meu guarda roupa era bom. Outro, achou-me demasiadamente antipática.

Fiquei felicíssima com isto, pois quer dizer que estão magoadas. O fato, fui ao club domingo e dancei bastante.

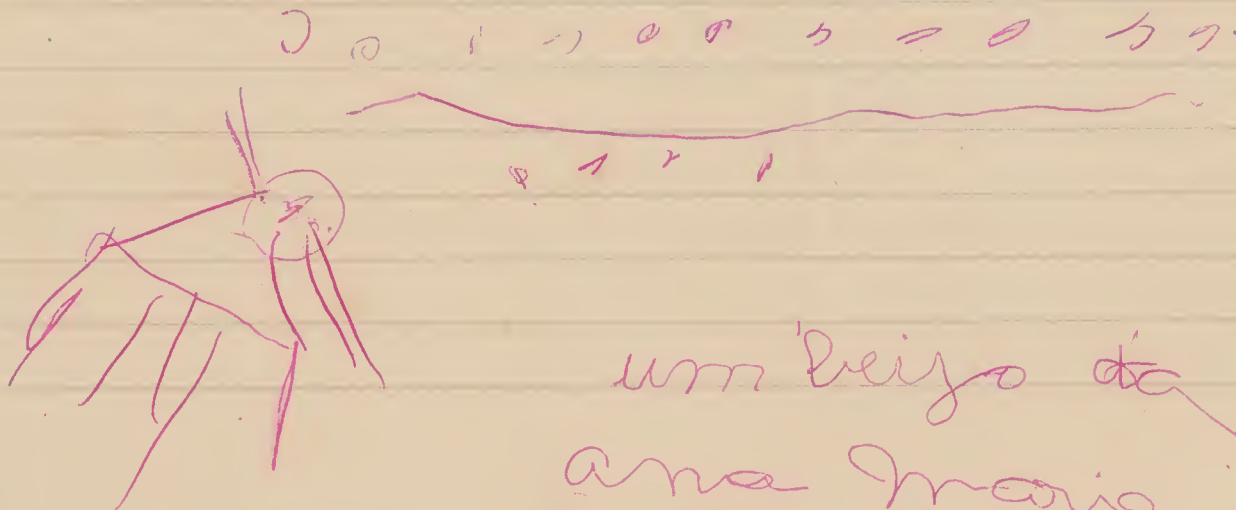
Eu talvez vá embora dia 8 ou 9 com a Pilo e o seu Roberto. Eglantina ficará ali' depois da semana santa, porque está muito fraca. A mássima de presença 8, imagine!

Vovó e tia Helena estão bem? Dinto muita saudades delas, e também do Célia, Susy e Ernesto.

Bem, acho que vou me despedindo de vocês. Dêem um abraço na "de nada", e recebam muitos beijos da filha que os quer muito

Maria Helena.

N. B. Recado de Aninho para Vovó, Vovô, e Mariagilda.



R - Maria Helena de Mello Pupo

ao Sr

Celso Maria de Mello Pupo

Rua Barreto Leite n: 2449

Cambrú

Campinas